

A QUE NOS INTERESSA A VIDA SEXUAL DE ODETE ROITMAN? REFLEXÕES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS DA PERSONAGEM COM HOMENS MAIS JOVENS NAS VERSÕES DE “VALE TUDO” DE 1988 E 2025

WHAT DOES ODETE ROITMAN'S SEX LIFE INTEREST US? REFLECTIONS ON THE REPRESENTATIONS OF THE CHARACTER'S ROMANTIC RELATIONSHIPS WITH YOUNGER MEN IN THE 1988 AND 2025 VERSIONS OF "VALE TUDO"

¿QUÉ NOS INTERESA DE LA VIDA SEXUAL DE ODETE ROITMAN? REFLEXIONES SOBRE LAS REPRESENTACIONES DE LAS RELACIONES ROMÁNTICAS DEL PERSONAJE CON HOMBRES MÁS JÓVENES EN LAS VERSIONES DE 1988 Y 2025 DE "VALE TUDO"

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-070>

Data de submissão: 12/01/2026

Data de publicação: 12/02/2026

Gabriela Caroline Alves Claudino

Mestranda em Comunicação Social

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

E-mail: gcac2017.ufmg@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9116648686360037>

RESUMO

O presente trabalho visa analisar as representações dos relacionamentos da personagem Odete Roitman, da novela “Vale Tudo”, com homens mais jovens. Para o estudo foi adotada a análise da representação (HALL, 2016), e a escolha de um evento narrativo (ROCHA, 2018) da trama. Na discussão, foi estabelecida a relação entre as formas de representar um dos relacionamentos da personagem, considerando a primeira versão da novela, de 1988, e o remake de 2025. A intenção é levantar o debate sobre a relevância da telenovela na abordagem de questões sociais, e sobre o imaginário construído socialmente sobre as mulheres, e questões etárias, de gênero e de relacionamentos.

Palavras-chave: Telenovela. Gênero. Representação. Eventos Narrativos.

ABSTRACT

This study aims to analyze the representations of the relationships of the character Odete Roitman, from the telenovela “Vale Tudo,” with younger men. The analysis adopted was based on representation (HALL, 2016), and a narrative event (ROCHA, 2018) from the plot was chosen. The discussion established the relationship between the ways of representing one of the character's relationships, considering the first version of the telenovela, from 1988, and the 2025 remake. The intention is to raise the debate about the relevance of telenovelas in addressing social issues, and about the socially constructed imaginary regarding women, and issues of age, gender, and relationships.

Keywords: Soap Opera. Genre. Representation. Narrative Events.

RESUMEN

Este estudio busca analizar las representaciones de las relaciones del personaje Odete Roitman, de la telenovela "Vale Tudo", con hombres más jóvenes. El análisis se basó en la representación (HALL, 2016) y se seleccionó un evento narrativo (ROCHA, 2018) de la trama. La discusión estableció la relación entre las formas de representar una de las relaciones del personaje, considerando la primera versión de la telenovela, de 1988, y la nueva versión de 2025. La intención es generar debate sobre la relevancia de las telenovelas para abordar problemáticas sociales y sobre el imaginario socialmente construido en torno a las mujeres, la edad, el género y las relaciones.

Palabras clave: Telenovela. Género. Representación. Acontecimientos Narrativos.

1 INTRODUÇÃO

A telenovela “Vale Tudo” foi exibida pela primeira vez no Brasil em 1988, em um contexto social e político de crises e dilemas éticos. Como o conteúdo crítico da trama dialogou com questões latentes no país, a novela se tornou um clássico e ganhou nova versão com o remake em 2025. As discussões propostas pela novela foram fortalecidas por personagens icônicos, como o de Odete Roitman, vilã que se tornou retrato de uma classe alta inescrupulosa.

Mas o que fez de Odete uma personagem tão odiada/amada? De Odete Roitman são famosos os discursos fascistas, discriminatórios e que revelam desprezo pelo Brasil; as atitudes controladoras com a família, repletas de violência financeira e psicológica; a mesquinharia e ganância para manter os negócios e o status social. Contudo, um aspecto que também é explorado no arco da personagem é de foro mais íntimo: o envolvimento de Odete com homens mais jovens.

Considerando um conjunto de características que formam a personagem e que a tornam vilã, chama a atenção a abordagem da vida sexual de Odete Roitman, pensando na função narrativa desse evento no contexto da trama, como mais um ponto para ampliar a percepção sobre o caráter da personagem, e como um tema que pode ser socialmente debatido com diversas implicações. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é analisar os enquadramentos feitos pela novela “Vale Tudo”, nas versões de 1988, e de 2025, acerca dos relacionamentos de Odete com homens mais jovens.

Para a análise do tema, faz-se pertinente a noção de representação, considerando que ela é o processo de produção de sentido com mediação pela linguagem e compartilhamento desse sentido na cultura (HALL, 2016). Ademais, a estereotipagem, como parte do processo de representação (HALL, 2016), pode fortalecer os quadros propostos pela novela no que diz respeito à posição da mulher, à construção da personagem estabelecida como vilã, à percepção sobre a velhice e o amor.

Por conseguinte, considerando que a telenovela é um produto audiovisual extenso, para a exploração proposta foi selecionado o evento narrativo do relacionamento de Odete com Martin. Por evento narrativo entende-se um acontecimento que funciona como uma micro-história dentro do enredo principal (ROCHA, 2018). Esse evento é de interesse por ser o primeiro dos relacionamentos de Odete com homens mais jovens que aparece na trama, e por ser definidor de uma situação que se repete ao longo da novela. Além disso, importa o desfecho da relação, que perpassa a violência contra a mulher.

Dado o tema de uma mulher se relacionar com um homem mais novo, que carrega preconceitos etários e de gênero, o contraste entre a abordagem feita pela versão de “Vale Tudo” de 1988 e a de 2025 se faz pertinente, uma vez que pode evidenciar as diferenças no tratamento temporal da questão, e abrir para novas repercussões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A TELENOVELA COMO OBJETO CULTURAL E PEDAGÓGICO

Dentre objetos de estudo emergentes no campo da Comunicação Social, no senso comum, pode parecer banal eleger a telenovela como relevante. Se por um lado a novela pode ser considerada socialmente como apenas de interesse feminino e/ou como um objeto de conteúdo vazio, sendo ainda mais fútil discutir os enredos, por outro, ressalta-se os mais de setenta anos de história da teledramaturgia, marcando que, na verdade, não só há valor no conteúdo, mas que está entrelaçada à cultura nacional.

A telenovela acompanha a história da própria televisão na medida em que foi sendo aperfeiçoada conforme o surgimento de tecnologias que permitiram novas formas de fazer e veicular os programas, bem como com a expansão do acesso ao público geral ao consumo dos produtos televisivos. Da primeira novela brasileira, “Sua Vida me Pertence”, lançada em 1951 na TV Tupi, tem-se a marca de um enredo simples, de poucas tramas, e desenvolvido em 15 capítulos que iam ao ar duas vezes por semana, e com produção ao vivo, como no teatro. A partir da possibilidade de produção de novelas gravadas, foi possível a ampliação das tramas, da duração das novelas e da complexificação dos enredos (MARQUES, FILHO, 2012).

Nesse sentido, conforme Lopes (2014), as telenovelas passaram por três fases: a sentimental (1950-1967), que representa o período de formação, com enredos mais simples; a realista (1968-1990), que trouxe abordagem de temas da realidade brasileira, e a naturalista (a partir de 1990), que estreita as relações de verossimilhança do enredo com as vivências brasileiras, proporcionando a mescla de ficção e realidade com o *merchandising* social, abordando temas da atualidade contemporânea à novela, de forma educativa e conscientizadora do público. Uma quarta fase é proposta por Néia (2023), a neofantasia ou neossentimental (a partir de 2015 até a atualidade), que evidencia os processos de hibridização das telenovelas a partir das tecnologias atuais e novas formas de produzir e assistir com a expansão das plataformas de *streamings*.

Com a expansão da novela no cenário televisivo, gradativamente a importância desse objeto foi demarcada, sobretudo pela capacidade de dialogar com a cultura e as questões sociais do país. Lopes (2014) assinala que, como parte da história da programação da TV brasileira, a telenovela conquistou o lugar de produto cultural que ajuda na reprodução de representações, na possível perpetuação de estereótipos, e também na construção e difusão de conhecimento, sobretudo, a partir da produção de um repertório social compartilhado. Desse modo, a telenovela proporciona uma experiência cultural, estética e social. Importa o seu conteúdo, mas também toda mobilização social em torno de temas atuais, e as repercussões que gera no público.

Nessa linha, algumas novelas tornaram-se clássicas no Brasil por trazerem temas e abordagens que de alguma forma emocionaram o público, ou tiveram apelo com o *merchandising* social. Dentre elas, está a novela “Vale Tudo”, produzida e exibida pela Rede Globo, com a primeira versão em 1988. Considerada como a melhor novela de todos os tempos, em *ranking* proposto em comemoração aos 60 anos da emissora, “Vale Tudo” também ganhou *remake* em 2025, o que possibilitou o resgate e atualização do enredo que chamou a atenção do Brasil ao abordar temas como a corrupção, as desigualdades sociais, gênero, trabalho, etarismo, etc.

A versão de 2025 da telenovela “Vale Tudo”, é exemplo de como a novela pode ter impacto social através dos temas que aborda. Após a exibição do capítulo em que a personagem Lucimar (Ingrid Gaigher) aprende (e ao mesmo tempo ensina o público) como baixar o aplicativo da Defensoria Pública para fazer o pedido de pensão alimentícia, cresceram os pedidos de pensão no Brasil. De modo semelhante, quando a novela abordou o processo do personagem Poliana (Matheus Nachtergaele) se descobrir assexual, a busca pelo termo na internet aumentou exponencialmente. Nessa perspectiva, o tratamento das relações amorosas da vilã Odete Roitman (Débora Bloch) com homens mais jovens também se torna ponto de discussão, tendo em vista que se relaciona, dentre outros temas, com concepções de velhice, etarismo, amor e posição da mulher na sociedade.

2.2 A TELENOVELA “VALE TUDO”: VERSÕES DE 1988 E *REMAKE* DE 2025

A telenovela “Vale Tudo”, de autoria de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, foi originalmente exibida pela Rede Globo em 1988, e teve como temas centrais a honestidade, a corrupção e as desigualdades sociais. A novela é ancorada na contraposição de três personagens femininas centrais: Raquel Accioli (Regina Duarte), como a mulher honesta e trabalhadora inveterada, que não admite o menor sinal de desvio moral e ético, Maria de Fátima (Gloria Pires), filha de Raquel, mas com valores e comportamentos opostos, como a jovem que tem aversão à pobreza e não mede esforços para ascender socialmente, e Odete Roitman (Beatriz Segall), como a vilã que escancara o lado inescrupuloso das elites, somado às atitudes controladoras e antiéticas.

Na trama, após a morte do avô, Maria de Fátima vende a casa em que a família morava e vai para o Rio de Janeiro com todo o dinheiro, para tentar carreira como modelo, deixando a mãe sozinha no Paraná. Raquel, acreditando ser um mal entendido, vai atrás da filha. No Rio, é acolhida pelos amigos Audálio/Poliana (Pedro Paulo Rangel), Aldeíde (Lília Cabral), e conhece Ivan Meirelles (Antonio Fagundes), com quem tem um romance.

Enquanto Raquel tenta levar a vida honestamente, vendendo sanduíche na praia, e depois cuidando do próprio restaurante, Maria de Fátima se une a César (Carlos Alberto Riccelli), ex-modelo

que vive de pequenos golpes. Juntos, planejam que Maria de Fátima consiga se casar com o herdeiro da companhia aérea TCA, Afonso Roitman (Cássio Gabus Mendes), que é filho de Odete.

Em um jogo de conveniências, Odete quer que a filha Heleninha (Renata Sorrah), que sofre com o alcoolismo e bipolaridade, se case com Ivan. Assim, propõe que Maria de Fátima separe Ivan de Raquel; em troca, a ajuda a conquistar Afonso, com o objetivo que ele se separe da então namorada Solange Duprat (Lídia Brondi), e assuma a TCA de Paris.

Dada a repercussão positiva da versão de 1988, em comemoração aos 60 anos da Rede Globo, foi produzido o *remake* de “Vale Tudo” em 2025. A nova versão propôs resgatar o cerne das discussões da novela original, mas com alguns ajustes temporais. Na versão recente, a novela abordou diversos temas atuais, fortalecendo o *merchandising* social ao tratar de questões como a dualidade honestidade/desonestidade, precarização do trabalho, pensão alimentícia, adoção por casal homoafetivo, etarismo no mercado de trabalho, questões de orientação sexual, síndrome de *burnout*, bebê *reborn*, dentre outros assuntos.

Em 2025, a novela também atualizou o arco de algumas personagens, o que incluiu a vilã Odete. Um dos aspectos que passou a ser mais explorado pela última versão da novela foram os relacionamentos de Odete com homens mais jovens. Na primeira versão o fato foi apresentado de forma mais sutil, sem tanta ênfase no relacionamento e na duração dele, mas sim nos desfechos. Já no *remake*, Odete teve relacionamentos com vários homens, sendo que os encontros foram desenvolvidos ao longo dos capítulos, dando espaço para mostrar, por exemplo, a dimensão do desejo e afirmação feminina nas relações, indo além da exposição de questões etárias.

Tendo como ponto de interesse a este trabalho os relacionamentos amorosos de Odete com homens mais jovens, adiante serão abordados os caminhos metodológicos pertinentes para a análise do evento e as atualizações entre a primeira versão e o *remake*, bem como as possíveis discussões sociais que podem proporcionar.

3 METODOLOGIA

3.1 REPRESENTAÇÃO E EVENTOS NARRATIVOS

Considerando que a telenovela é um produto cultural ficcional, os conteúdos veiculados por tal objeto podem dialogar com realidade, ou parte dela. Dessa forma, faz-se necessário entender o que é a representação, e como ela funciona.

Stuart Hall (2016) explica a representação como o processo de produção de sentido pela linguagem. Nesse sentido, existiriam dois sistemas de representação: um que estaria no campo mental, com os conceitos e ideias que temos sobre as coisas do mundo, e o outro seria a linguagem,

que permite o compartilhamento dos significados na cultura. Portanto, a representação envolve a correspondência entre as coisas do mundo, as ideias que temos sobre elas, e os signos (palavras, sons, imagens, etc., que contém significado) usados para referenciá-las.

Por essa perspectiva, Hall (2016) assinala que pertencer a uma mesma cultura é compartilhar signos e conceitos que permitem ter determinadas concepções sobre o mundo. Assim, o sentido das coisas não é inerente às coisas em si, mas sim é construído culturalmente. Quando se tem temas como a mulher, a velhice, o amor, etc., há um diálogo com sentidos construídos sobre os assuntos, que são compartilhados dentro da cultura e com o tempo tornam-se arraigados.

Ademais, os sentidos compartilhados na representação podem ser marcados pela estereotipagem. Segundo Hall (2016), esse processo produz significado a partir da definição de características específicas (em geral reducionistas) às coisas do mundo, que são tomadas como fixas e determinantes. Assim, as coisas são concebidas dentro de uma lógica binária e maniqueísta (normal/anormal, bom/ruim, aceitável/não aceitável), podendo eliminar as subjetividades; cria-se um padrão que gera exclusão de tudo que é considerado desviante, podendo culminar em desigualdades, já que grupos que são detentores de mais poder sobressaem sobre os demais.

Conforme Lopes (2014), as telenovelas veiculam conhecimento e reproduzem representações, dentro de um contexto de repertório social compartilhado. Dessa forma, discutir quais são as representações feitas pelas telenovelas sobre determinados assuntos permite entender quais as visões de mundo estão sendo compartilhadas socialmente, e quais os possíveis impactos dos conteúdos das novelas sobre o público, se inovador sobre os assuntos, ou se conformador de estereótipos.

Dada a extensão da telenovela, e o tema escolhido para análise, os relacionamentos amorosos de Odete Roitman com homens mais jovens, tem-se a impossibilidade de realizar uma análise que contemple todos os capítulos da trama, ou que abarque todos os relacionamentos da personagem. Dessa forma, será escolhido um evento narrativo para análise mais detida.

De acordo com Rocha (2018), essa seleção de trechos da narrativa televisiva para análise viabiliza os estudos televisuais, e pode ser feito a partir da escolha de eventos narrativos. Os eventos narrativos podem ser entendidos como micro-histórias dentro da história principal. Na constituição da telenovela há uma trama central e as tramas paralelas, que são perpassadas por acontecimentos variados, como o encontro entre o casal principal, uma armação do vilão, uma festa, um casamento, uma briga, etc. Nesse sentido, o evento narrativo é a seleção de um desses acontecimentos que integram a trama, e que se desenvolvem, em geral, ao longo de alguns capítulos, tendo início, meio e fim.

Para este trabalho, a escolha é analisar as representações feitas pela telenovela “Vale Tudo”, nas versões de 1988 e 2025, do evento narrativo do relacionamento de Odete Roitman com Martin. A escolha desse evento se justifica por representar o primeiro namorado mais jovem que a vilã tem na novela, e por ter desfecho com a violência contra a mulher. Entender os modos de tratamento da questão nas duas versões de “Vale Tudo” pode levantar discussões sobre como questões relacionadas à mulher, ao amor, à velhice, ao etarismo e à violência contra a mulher foram e são representadas, e quais mensagens passam ao público.

4 ANÁLISE DO CORPUS

4.1 REPRESENTAÇÕES DA VIDA SEXUAL DE ODETE ROITMAN NAS VERSÕES DE “VALE TUDO” DE 1988 E DE 2025

A telenovela “Vale Tudo”, na versão de 1988, trouxe Odete Roitman como uma mulher que tem entre cinquenta e sessenta anos de idade, viúva, mãe de três filhos já adultos, avó e dona de um império econômico desenvolvido a partir da herança do falecido marido. Na construção da personagem como vilã, foram desenvolvidos um conjunto de características negativas: a inescrupulosidade, avareza, manipulação de relações familiares, dentre outras. O arco narrativo da personagem ficou em torno, principalmente, do âmbito do trabalho e do controle da vida dos filhos, contudo, um dos traços da vida particular da personagem também foi trabalhado: os relacionamentos amorosos.

Na primeira versão da novela, os relacionamentos amorosos de Odete foram desenvolvidos de forma menos detalhada, tendo em vista a duração e frequência dos aparecimentos de parceiros da personagem. Dessa forma, os relacionamentos de maior destaque para a trama foram o primeiro namorado (Martin, vindo da Suíça) e o último (César Ribeiro, amante de Maria de Fátima, nora de Odete), tendo em vista que trouxeram maior repercussão no enredo e para a construção da vilã.

O evento narrativo do relacionamento de Odete com Marcelo inicia em um jantar de família na casa de Celina (Nathália Timberg), irmã da vilã. Na ocasião do jantar, estão presentes Renato (Adriano Reys), amigo da família, Ivan, que é convidado para se aproximar de Heleninha, e Solange, namorada de Afonso.

Enquanto esperam os convidados chegarem, Odete, Celina e Renato conversam. Um dos assuntos que surge é justamente o fato de que as irmãs ficaram viúvas antes dos cinquenta anos, fato que gera risos, e demarca a questão etária e a posição econômica das duas mulheres. Quando Marcelo chega, ele se dirige até Odete e a cumprimenta com um beijo no rosto, depois se senta ao lado dela no sofá. Odete o apresenta a todos, dizendo que ele é estrangeiro, fala pouco português e que se

conheceram na Suíça, onde ela tem uma casa. Ivan questiona Marcelo sobre o âmbito profissional, e apenas Odete responde, rindo, que Marcelo não tem talento para negócios, e que é campeão esportivo.

Figura 1- Marcelo é apresentado como companheiro de Odete em jantar



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 34, Cena 03' 46")

A representação de Marcelo é baseada em características e comportamentos que são atrelados sobretudo à beleza: ele é um homem elegante, estrangeiro (no próprio sentido que Odete coloca, de que tudo que é estrangeiro é de qualidade), atlético, educado. No entanto, a relação dele com Odete parece ser mais de conveniência que relacionada ao sentimento romântico. Ele não tem vínculo empregatício e está apenas acompanhando Odete por onde ela quiser ir. É um rosto bonito a ser apresentado socialmente, mas não precisa demonstrar nenhum traço de personalidade. Nesse sentido, sob o pretexto de não ser brasileiro e não se comunicar bem em Português, o personagem é silenciado durante o jantar, interagindo diretamente apenas com Odete.

A questão etária vem brevemente para a discussão quando, durante o jantar, Ivan chama Odete de “senhora”. Ela imediatamente responde que não precisa dessa formalidade no tratamento, já que a diferença de idade entre os dois não é “terrível”. Nesse momento, Marcelo, que presta atenção à conversa, fica sério, aparentando estar incomodado.

Durante toda a noite do jantar, Odete tem um discurso de ataque ao Brasil, expressando preconceitos contra as classes mais pobres e posicionamentos políticos polêmicos, o que cria grande tensão entre os presentes. Quando Marcelo é mostrado à mesa do jantar, ele por vezes está degustando

a comida, ou com uma expressão desconfortável, porém não relacionada diretamente ao que a companheira diz, mas à presença de Ivan.

Após o jantar, próximo à saída, os convidados quase indo embora, Marcelo está abraçando Odete. Quando os convidados do jantar se dispersam, Odete diz que vai chamar Heleninha e Ivan para tomar um drink. Nesse momento, Marcelo segura de maneira firme o braço da companheira e extravasa o descontentamento, questionando: "Esse Ivan é para você ou para sua filha?". Odete diz que não está entendendo, contudo Marcelo diz que vai embora, e que os dois conversam mais tarde no Hotel. Ele sai pela porta e deixa Odete chateada.

Pelo comportamento desconfiado de Marcelo ao longo de todo o jantar em relação a Ivan - um homem que também é jovem, bonito e educado - e pela cena final de ciúme, é exposto que Ivan pode ser uma ameaça, já que Odete tem o padrão de se relacionar com outros homens que reúnem essas características.

Como ato final do evento, no dia seguinte, Odete retorna para a casa da irmã, com óculos escuros. Celina questiona como foi a noite, e Odete, tirando os óculos, diz que irá mostrar apenas uma vez, e que não se toca mais no assunto. Ela revela um olho roxo, e choca Celina. Como desculpa, Odete diz que levou um tombo, e que Marcelo voltou para Roma, de modo que é para todos esquecerem que ele existiu.

Figura 2- Odete aparece com o olho roxo



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 34, Cena 30' 49")

Dessa forma, fica subentendido que Odete foi agredida pelo ex-companheiro, sendo que tal situação, ainda que colocada de forma velada, representa um motivo de vergonha para a vilã, já que ela apareceu publicamente com Marcelo. Após o ocorrido, Odete traz as malas do hotel para a casa de Celina, e anuncia que irá morar com a irmã, já que perdeu a companhia masculina.

Na versão de 1988 de “Vale Tudo”, Marcelo ajuda a demarcar características importantes de Odete Roitman. Ela é representada, a partir do relacionamento, como uma mulher que na verdade encarna estereótipos masculinos tradicionais: do provedor (aquele que detém o recurso financeiro), o controlador das relações, que inclusive sufoca o parceiro, o que anula e reduz o companheiro apenas à beleza física, sem valorizar o caráter e a subjetividade do outro. Além disso, ao ser colocada como uma pessoa volátil, que poderia trocar de parceiro facilmente, Odete é caracterizada como uma pessoa sem caráter e depravada, já que busca sempre pelo mesmo padrão masculino de juventude e beleza.

Pelo desfecho da agressão física sofrida por Odete, é evidenciado um momento de vergonha, que a personagem anuncia em tom de que é uma informação que não deve ser debatida. Portanto, é desviada a possibilidade de discussões sobre questões de violência de gênero, e enaltecida a mensagem de que Odete sofreu a agressão porque não deveria ter se relacionado com um homem como Marcelo, portanto, culpabilizando a vítima. Assim, é endossada a ideia da mulher que deve seguir os padrões tradicionais. Como Odete está em um padrão desviante (mais velha, independente, de personalidade forte), os comportamentos da personagem acabam ressaltando o lado de vilania, e portanto de alguém que merece coisas ruins, o que pode incluir uma agressão física pelo ex-companheiro.

No *remake* de 2025 de “Vale Tudo”, o tratamento dos relacionamentos de Odete com homens mais jovens ganha não apenas mais destaque, como outras abordagens. Ao longo da trama ela se relaciona com sete homens, todos mais jovens, sendo trabalhada tanto a perspectiva de relacionamentos casuais, quanto de relacionamentos que duram mais, e de um em específico que culmina em casamento. Em todos eles, Odete se mostra como a pessoa que orienta o rumo das relações, dispensando ou atraindo os homens conforme conveniência, quebrando a esfera da vulnerabilidade emocional que tradicionalmente demarca os relacionamentos das mulheres.

Na versão de 2025, o personagem correspondente a Marcelo é Martin (Ângelo Rodrigues), e o evento narrativo da relação dele com Odete (Débora Bloch) dura cinco capítulos consecutivos, com reverberações ainda em capítulos posteriores.

Na atualização do enredo, pouco depois que Odete chega ao Brasil, é mostrado que ela está morando no Hotel Copacabana Palace, cenário também de todos os encontros amorosos da

personagem. Isso demarca a impessoalidade da personagem, o desejo de manter discretos seus encontros, e a independência emocional e familiar.

Na primeira aparição de Martin, no capítulo de 29/04/2025, cena 17'41"- 18'57", ele e Odete estão em um momento íntimo: na cama, Odete vestida de *lingerie*, sendo massageada por Martin. Eles ficam em um momento de proximidade; ela diz que precisa trabalhar, e ele tenta impedir com gestos de carinho. Em outra cena, Odete e Martin tomam café da manhã juntos no hotel. Ele sussurra no ouvido dela, e a beija. Como quebra do momento, o neto de Odete, Tiago (Pedro Waddington), aparece para uma visita. Irônica, ela pergunta se não se usa mais marcar encontros, pois essa é uma prática muito civilizada. Em seguida, Odete pede para Martin dar licença, e ele pergunta se é para sair. Ela diz que sim, que essa é a melhor maneira de dar licença. Ele se levanta. Tiago diz que ela não precisava dispensar o amigo, e ela diz que ele era apenas um corretor de imóveis. Tiago responde que não teria problema se ele não fosse corretor, e Odete desconversa, perguntando o quanto da educação ele perdeu desde a última vez que se viram.

Nesse primeiro relacionamento, Odete faz questão de deixá-lo apenas dentro da esfera privada, sem que outras pessoas saibam. Porém, a atitude não denota uma aparente vergonha, mas o lado discreto da vilã, que tenta manter tudo sob controle e preservar esse lado de foro íntimo.

No capítulo de 30/04/2025, cena 16'25"- 19'06", Martin entra no quarto do hotel de bermuda, camisa meio aberta e fones pendurados no pescoço. Em seguida, há um enfoque em Odete, em seu corpo e vestimenta, enaltecedo o lado sensual da personagem: a câmera acompanha, do salto alto às pernas esbeltas de Odete, até o roupão curto. Em seguida, ela é mostrada em plano aberto, de corpo inteiro, em posição de uma mulher desejável. Odete pergunta para Martin se agora é normal ir à praia à noite nos trópicos. Martin responde que encontrou um amigo e que ele comentou ter vaga de emprego onde ele trabalhava antes. Odete pergunta se ele ficou interessado. Ele diz que no trabalho não, mas no dinheiro sim. Odete sorri, os dois se abraçam e ela pega o celular e pergunta de quanto de dinheiro ele precisa.

Figura 3- Odete oferece dinheiro a Martin



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 30/04/2025, cena 18' 10")

Mesmo com a investida de Odete, Martin diz que se sente humilhado pela oferta do dinheiro e ameaça ir embora. Odete se irrita e diz para ele não sair pela porta, mas ele sai batendo a porta.

Figura 4- Odete fica sozinha, após Martin se sentir ofendido com dinheiro



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 30/04/2025, cena 19' 06")

Em plano aberto, Odete é enquadrada em um momento de quebra de expectativas. Apesar de estar bonita e de ter condições materiais para sustentar o companheiro, nenhum desses fatos foi suficiente para mantê-lo ao seu lado. Nesse ponto, o relacionamento ganha a dimensão humanizante,

trazendo o aspecto da solidão. A mensagem que é passada é que, mesmo tendo sucesso, dinheiro e beleza, lidar com a alteridade é estar em diálogo com os limites do outro. Assim, o que impede Odete de ter um relacionamento romântico não é a idade ou a beleza, mas sim o fato de ser egoísta e manipuladora.

Como se a cena anterior não tivesse ocorrido, no encontro seguinte do casal, capítulo 01/05/2025, cena 05'15"- 06'11", Martin aparece apenas de sunga, deixando o corpo musculoso em evidência; pega uma taça de champagne e leva para Odete na cama. Martin diz que a família de Odete a estressa muito, e ela desabafa um pouco sobre os filhos. Assim, a relação entre eles parece estar normal.

Em outra cena, 33'55"- 36'24", o ponto de conflito é retomado. Martin surge no quarto do hotel, encostado na parede, cabisbaixo, e diz a Odete: "sabe como eu me sinto? Seu pet". Odete sai do banheiro arrumada, e diz que os ares tropicais o estão deixando muito melodramático. Ela desabafa mais um pouco, falando sobre um jantar que pode resolver os problemas que tem com os filhos, e dá pra ele um cartão de crédito para que não se sinta sozinho.

Figura 5- Odete dá a Martin um cartão de crédito



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 30/04/2025, cena 35' 48")

Dessa vez, em primeiro momento Martin se mostra ofendido, depois aceita o cartão de crédito como forma de consolo por não poder ficar com Odete o dia todo.

No capítulo de 02/05/2025, cena 38'47"- 40'18", Martin chega no quarto e Odete já está esperando por ele, com uma lingerie sensual. Eles conversam um pouco, depois ficam juntos e tudo

parece bem. Indo para a cena 47'35"- 49'57", é dia, e Odete está tomando café da manhã quando recebe uma ligação da gerente do banco, que diz ter havido um gasto estranho no cartão.

Odete reflete um pouco, e questiona Martin. Ele finge por um tempo, depois decide falar a verdade: que gastou o dinheiro com outra pessoa de quem gosta, já que estar com Odete não é um esquema lucrativo, pois além de ser avarenta, ela é mais velha. Nesse momento, tomada pela raiva, Odete dá um tapa no rosto de Martin, e ele retribui, batendo nela também.

Figura 6- Martin dá um tapa no rosto de Odete



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 02/05/2025, cena 49' 55")

Com tal abordagem, é evidenciado que a vilã não está apenas na posição passiva no relacionamento. Apesar de pagar para estar na companhia de um homem mais jovem, ela faz as escolhas e impõe os limites.

O capítulo seguinte, de 03/05/2025, inicia com Odete, à mesa do café da manhã com Celina (Malu Galli), aparentando estar abatida pela agressão sofrida. Ela está com óculos escuros, e toma o café lentamente, como se estivesse de luto.

Figura 7- Odete esconde o olho roxo após agressão



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 03/05/2025, cena 00' 01")

Por descuido da empregada que esbarra em Odete, o óculos cai de seu rosto, e Celina vê o olho roxo da irmã. Celina questiona Odete sobre a agressão, e a vilã diz que tomou as medidas cabíveis, mas sem polícia, pois tem horror a escândalo.

Figura 8- Celina vê o olho roxo de Odete



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 03/05/2025, cena 01' 49")

Diferente da primeira versão, em que o olho roxo é mostrado explicitamente, quase como uma mensagem sobre o que acontece com pessoas como Odete, dessa vez o olho roxo é escondido, sendo evidenciada uma postura de controle que a personagem toma diante da situação.

Os questionamentos de Celina vão para o lado de que Odete deveria arranjar relacionamentos mais condizentes com a classe social delas, sem julgamentos sobre a idade. Odete responde que a última vez que teve um relacionamento com um velho rico foi com o marido, e que esse é o tipo de sacrifício que se faz uma vez na vida. Dessa forma, impõe, mais uma vez, suas vontades e preferências.

O desfecho sobre a violência sofrida por Odete aparece capítulos depois, em uma breve passagem. Em 10/05/2025, cena 13'44"- 14'58", Celina e Odete conversam no café da manhã. A irmã de Odete observa que Martin tem enviado flores, e ela pergunta se ele está arrependido. Odete ri, e diz que provavelmente sim. Nesse momento, em um breve *flash* de cena, é mostrado que Martin levou uma surra de capangas que Odete contratou.

Figura 9- Martin leva surra de capangas de Odete



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 10/05/2025, cena 14' 08")

Enquanto Celina questiona a irmã sobre essa atitude poder ter efeitos negativos, Odete diz que é a natureza dela achar bom quando as pessoas que erram com ela se arrependem, e que a vingança contamina a pessoa que se vinga de glória.

Figura 10- Odete se vangloria da vingança



Fonte: Frame da novela Vale Tudo. (Capítulo 10/05/2025, cena 14'57")

Por conseguinte, no *remake* de “Vale Tudo” há representações da mulher de forma mais positiva e afirmativa. Odete estabelece seus gostos e limites, e mesmo que o dinheiro seja a base dos relacionamentos, controla os rumos da situação. Por outro lado, deixa na esfera íntima seus relacionamentos, sem apresentar o namorado, ainda que a irmã, por exemplo, saiba de suas preferências. A questão não é mais a vergonha pela escolha individual de se relacionar com homens mais jovens, mas é colocado em discussão um cenário externo ao indivíduo, bem mais complexo, que inviabiliza as relações, como a dificuldade de conseguir relacionamentos conforme desejado dentro de uma sociedade culturalmente machista e com preconceitos etários e de gênero. Por isso, para fazer prevalecer suas vontades, Odete se vale do dinheiro.

Ainda nessa linha, é tratada a dimensão da mulher e da velhice, dentro de uma perspectiva também mais ampla. Odete representa uma mulher madura que é sensual, tem um corpo bonito e desejável, que é colocado diante da câmera com roupas e em posições que revelam todas essas características positivas. Além disso, a idade não é uma barreira para que Odete represente um corpo feminino desejável e desejante de outros corpos que considere adequados. Por essa vertente, os quadros de sentido criados pela nova versão de “Vale Tudo” dialogam com uma ideia mais afirmativa das mulheres, da idade, e dos relacionamentos em que as mulheres são mais velhas que os homens.

5 CONCLUSÃO

Quando a telenovela aborda um tema atual, de interesse do público, ou mesmo polêmico, cria ligação entre a ficção e a realidade, e gera debates na sociedade. Tendo em vista que a novela pode

ser assistida pela TV aberta e pelo *streaming*, e até em trechos nas redes sociais, ocorre também a ampliação do alcance desse objeto em termos de público e de formas de discussão. Dessa forma, é de interesse tomar a telenovela como objeto de estudos.

Ao eleger a novela “Vale Tudo” para análise, foi pensada a relevância do título para a teledramaturgia nacional, tendo em vista todos os temas sociais discutidos, tanto pela versão original, de 1988, quanto pelo *remake* de 2025. Nesse sentido, um dos pontos de contraste entre as duas versões, e que poderiam gerar discussões, foi a questão dos relacionamentos da personagem Odete Roitman com homens mais jovens.

A análise das representações dos relacionamentos de Odete Roitman nas versões de “Vale Tudo” de 1988 e 2025 ajuda a traçar quais as mudanças de concepções relacionadas à mulher, à velhice, ao amor, e quais sentidos podem ser criados na mídia sobre esses temas. Para tanto, foram adotadas as perspectivas de Hall (2016), sobre representação, bem como de Rocha (2018), para análise do evento narrativo do relacionamento de Odete com Marcelo/Martin.

Enquanto na versão original a relação de Odete com um homem mais jovem era representada de forma predominantemente negativa, e como um elemento adicional de vilania da personagem, no *remake*, embora existam tensões e estereótipos, existe certa complexidade e possíveis problematizações, além de mais espaço para a afirmação feminina.

Com isso, o trabalho demonstra como a telenovela tem força enquanto um produto cultural que dissemina conhecimentos, levanta debates e pode influenciar o público, provocando mudanças na sociedade. Assim, valorizar e estudar a telenovela tem toda a legitimidade e emergência para o campo comunicacional.

REFERÊNCIAS

G1. Cena de Vale Tudo faz disparar buscas por pedidos de pensão alimentícia no aplicativo da Defensoria; entenda. 12 jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2025/06/12/cena-de-vale-todo-faz-disparar-buscas-por-pedidos-de-pensao-alimenticia-no-aplicativo-da-defensoria-entenda.ghtml>. Acesso em: 6 jul. 2025.

HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-RIO: Apicuri, 2016, p.189-210.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Memória e identidade na telenovela brasileira. In:ANAIS DO 23º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2014, Belém. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2014. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2014/trabalhos/memoria-e-identidade-na-telenovela-brasileira?lang=pt-br>>. Acesso em: 29 jun. 2025.

NÉIA, Lucas Martins. Como a ficção televisiva moldou um país: uma história cultural da telenovela brasileira (1963 a 2020). Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786550290399> Disponível em: <<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1310>> . Acesso em 25 maio. 2025., p. 37- 97.

ROCHA, Simone Maria. Narcotelenovelas e um relato de nação: aproximações da cultura e da política colombianas através do estudo de recepção de Escobar, el patrón del mal, por audiências brasileiras. 2018. 21(1), 58-85. DOI: 10.5294/pacla.2018.21.1.4 . Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-82852018000100058>. Acesso em: 25 maio 2025.

TERRA. Poliana se revela assexual em ‘Vale Tudo’; entenda a orientação sexual da sigla LGBTQIAPN+. Purepeople, 11 jun. 2025. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/tv/poliana-se-revela-assexual-em-vale-todo-entenda-a-orientacao-sexual-da-sigla-lgbtqiapn,e7b2f87103360135ef43f273943e56078vg01d0u.html>. Acesso em: 25 jan. 2026.

TELENOVELAS

VALE TUDO. Novela de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Direção: Dennis Carvalho e Paulo Ubiratan. Produção: TV Globo. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1988 a 6 de junho de 1989, 204 capítulos.

VALE TUDO. Novela de Manuela Dias. Escrita por Manuela Dias, adaptado com base na obra original de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Direção artística: Paulo Silvestrini. Produção: TV Globo, 31 de março de 2025 a 17 de outubro de 2025, 173 capítulos.